

# PROMESSA



Então? Vamos fazer a Promessa?

Aqui estão as etapas que você deverá vencer para conquistar o uniforme. Abaixo você tem um quadro marcando suas etapas. Leve esse Guia para a Alcatéia e peça para os Velhos Lobos assinarem aquilo que você já conquistou.

<b>Data</b>	<b>Chefe</b>	<b>Etapas</b>
		Conheço como nasceu o Ramo Lobinho
		Conheço a história do Mowgli
		Conheço os personagens da história do Mowgli
		Conheço todos os chefes e assistentes da Alcatéia
		Conheço o Grande Uivo
		Conheço a saudação e o lema do lobinho
		Conheço o aperto de mão escoteiro
		Conheço o uniforme do lobinho
		Conheço a Lei do lobinho
		Conheço a Promessa do lobinho
		Sei o que significa dizer a verdade
		Aprendi que nas coisas que faço com meus companheiros e amigos devo cumprir a Lei do Lobinho
		Sei o que é uma boa ação
		Cumpro meus deveres para com Deus e a minha Pátria
		Participo com alegria das atividades da Alcatéia
		Escuto aos demais lobinhos e lobinhas, aos meus pais e aos escotistas da minha Alcatéia
		Conversar com o Akelá: como fazer a Promessa

Vamos agora falar sobre algumas etapas. As outras etapas você verá em seu livro de Progressão.

Em primeiro lugar, você deve prestar atenção naquilo que seu Akelá e Velhos Lobos ensinam.

➤ **Alcatéia:**

Logo após a fundação do movimento Escoteiro em 1907, os irmãos menores dos escoteiros queriam também participar do movimento, usando uniforme, acampando etc.

Quando conheceu o Livro da Jângal, de Rudyard Kipling, Baden-Powell, o fundador do escotismo, pediu ao autor autorização para usar a estória de Mowgli o Menino Lobo, como fundo de cena do novo ramo que iria criar para os pequenos.

Em 1916, com a publicação do Manual do Lobinho, tem início o ramo lobinho no movimento escoteiro.

Mowgli, o menino criado á lei da natureza numa alcatéia de lobos com ajuda de vários outros animais, Bagheera a pantera negra, Kaa a serpente, Baloo o urso e muitos outros personagens que fazem o Livro da Jângal.

A Alcatéia é dirigida por um chefe de seção, auxiliado por um ou mais assistentes, sendo um deles designado substituto eventual do chefe. O chefe de seção é chamado Akelá (o chefe dos lobos) e seus assistentes são chamados Baloo (o urso), Bagheera (a pantera), Kaa (a cobra), Raksha (a mãe loba), Hathi (o elefante), Chill (o milhano), Ikki (o porco espinho), Kotick (a foca), Rikki-tikki-tavi (o mangusto), Fao (o substituto de Akelá), Matkah (a mãe de Kotick) ou outros nomes constantes de “[O Livro da Jângal](#)”.

➤ **Breve história do Mowgli:**



No interior da Índia, na Jângal, onde poucos seres humanos puderam penetrar, vive a Alcatéia de Seonee, povo de lobos a que todos conhecem como o povo livre. Sua liberdade resulta da existência e do cumprimento de uma lei da Alcatéia, antiga como a Jângal e sábia como a natureza.

Seu chefe, um solitário e grande lobo cinzento de nome Akelá, os leva à caça e os faz regressar sãos e salvos, afastando-os do perigo. Todos os lobos o escutam e o respeitam, porque sabem que quem conduz a alcatéia é testemunho da lei, e só o cumprimento da lei mantém sua unidade e preserva sua dignidade como Povo Livre, admirado por todos por sua coesão, sua solidariedade, sua justiça e sua preocupação com a verdade.

Não muito longe das colinas de Seonee se encontram as tocas frias, ruínas de uma antiga cidade abandonada onde se refugiavam os Bandar-log, bandos de macacos que passam a maior parte do tempo saltando pelas copas das árvores, supostamente ocupados em coisas que eles acreditam muito importantes: falar, gritar, virar cambalhotas, atirar coisas, sujar e, enfim, incomodar a todos os demais habitantes da Jângal. Não é à toa que eles são conhecidos como o povo sem lei, e mais se destaca a dignidade do Povo Livre dos lobos quanto mais se observa o contraste de seu comportamento com a triste imagem de desorganização e falta de direção que caracterizam os Bandar-log.

Em uma caverna das colinas de Seonee vivia, há tempos, uma das famílias da Alcatéia, composta pelo pai lobo, por Raksha (a mãe loba) e por sua ninhada de quatro lobinhos e lobinhas. A essa caverna chegou, num entardecer, um menino pequeno que caminhava perdido pela Jângal fugindo de Shere-khan, o tigre manco, que o perseguia e o reivindicava como presa.

Raksha o defendeu de Shere-khan e do chacal Tabaqui, o lambe-pratos, que sempre acompanha o tigre, para aproveitar as sobras de suas caçadas. Apesar de ser um “filhote de homem”, Raksha o acolheu como mais um de seus filhotes e lhe deu o nome de Mowgli, que quer dizer a rã, em razão da ausência de pêlos em seu corpo. No momento apropriado, o apresentaria aos demais membros da Alcatéia, juntamente com seus outros filhotes.

A cada lua cheia a Alcatéia se reúne na Roca de Conselho, em torno de uma pedra sobre a qual fica seu chefe. Nessa ocasião, os pais apresentam seus novos filhotes, para que os demais os

reconheçam e protejam, já que não são capazes de caçar por si próprios. Mas com Mowgli não foi fácil. Apesar da disposição de Akelá, muitos lobos, instigados por Shere-Khan, se opuseram a aceitá-lo como membro do Povo Livre, em parte porque não era normal que um filhote de homem pertencesse a uma Alcatéia e, em parte, porque todos já sabiam que o tigre coxo o reclamava como sua propriedade.

A lei da Jângal diz que, quando há disputa sobre a aceitação de um filhote na Alcatéia, deve haver duas testemunhas, que não sejam seus pais, que defendam sua aceitação. Baloo (o urso pardo), que apesar de não ser um lobo tinha direito de participar do Conselho, já que era o encarregado de ensinar a lei aos lobinhos, foi quem primeiro defendeu a incorporação de Mowgli, e ninguém mais quis apoiá-lo.

Mas a lei também diz que a vida de um filhote em disputa pode ser salva a um preço estipulado, e não diz quem pode ou não pode pagar esse preço; por isso Bagheera (a pantera negra) que rondava a reunião do Conselho, pediu licença para intervir e ofereceu um touro recém caçado em troca da vida de Mowgli, preço que logo foi aceito pelos lobos.

A partir de então, contrariamente ao que muitos pensavam, Mowgli pôde viver feliz na Jângal, como mais um lobinho, aos cuidados amorosos de Bagheera e sob os ensinamentos ao mesmo tempo severos e ternos de Baloo.

Bagheera lhe ensinou a destreza nas caçadas, a forma de se mover rápida e silenciosa em meio à densa vegetação da Jângal, a necessidade de estar atento a todos os seus sons e movimentos; mas também o protegeu e o mimou de tal forma que, se não fosse Baloo, Mowgli teria se convertido em um menino insuportável, malcriado e vaidoso.

Baloo deu a Mowgli as lições de que necessitava para viver na Jângal em paz com os demais animais, ensinou o que manda a lei da Jângal e lhe disse quais eram as palavras mágicas para pedir proteção e evitar que os demais lhe fizessem mal. Severo, lento de movimentos e respeitado por todos por ser sábio e porque a ninguém incomodava, Baloo era a fonte de aprendizagem de todos os valores que deviam respeitar os que desejassem crescer em Seonee.

Bagheera e Baloo, enfim, ensinaram a Mowgli tudo o que faria dele um digno membro do Povo Livre, solidário com o destino dos seus, e um personagem muito destacado na Jângal, numa perfeita combinação das virtudes dos animais com a sabedoria e a inteligência dos homens.

Mas Baloo e Bagheera não eram seus únicos amigos. Kaa, a velha serpente píton com mais de nove metros de comprimento, que sempre tinha uma idéia inteligente ou uma sugestão original, o ensinava a planejar a defesa e o ataque de maneira sábia e meticulosa. Com a morte de Raksha e do pai lobo, Akelá (o chefe da Alcatéia) seria para Mowgli como seu pai e sua mãe ao mesmo tempo, a ele lembrando que, apesar de tudo, jamais deixaria de ser um homem e que algum dia regressaria a aldeia dos homens. Os quatro filhotes de Raksha, especialmente o Lobo Gris, o acompanharam fiel e incondicionalmente ao longo de toda a sua vida na Jângal.

Muitas aventuras teria Mowgli durante sua infância e sua juventude na Jângal, como naquela vez em que os Bandar-log o levaram para as tocas frias e lá o retiveram, até que Baloo, Bagheera e Kaa o resgataram, depois de um feroz combate. Ou a dramática época da seca, quando descobriu, pela boca de Hathi, um velho e sábio elefante, a razão pela qual Shere-Khan se comportava com tanta maldade. Ou a vez em que, finalmente, Mowgli caçou o tigre coxo, lançando sobre ele uma manada de búfalos de que Shere-Khan não pôde fugir, terminando seus dias debaixo de suas patas.

Também há que se recordar a emocionante aventura em que, junto com Bagheera, rastreou e recuperou o “Ankus do Rei”. Ou a batalha contra os doles em que, depois de fazer com que milhares de abelhas os picassem, organizou a Alcatéia de Seonee para que deles se livrasse, finalmente. Sem esquecer as ocasiões em que Mowgli teve contato com a aldeia dos homens, até que conheceu a mãe que o havia perdido muitos anos antes. E, finalmente, a terna aventura na qual Mowgli, já adolescente, se despediu de seus amigos de Seonee e deixou a Jângal para viver entre os seus, como devia fazê-lo e como Akelá lhe disse que aconteceria.

**Monte Seonee:** Local no qual habitava a alcatéia.

**Rio Waiganga:** Rio que corre dos Montes Seoni e forma pântanos nas baixadas.

**Rocha da Paz:** Rocha submersa do Waiganga que só aparecia nas grandes estiagens.

**Lugar da Morte:** Garganta do waigangaentre a rocha do povo miúdo da floresta (abelhas).

**Roca do Conselho:** Lugar de Reunião da alcatéia da Seoni.

**Vila do Lenhadores:** Povoado mais próximo da Jângal, onde Messua morava.

**Vila do Wiaganga:** Povoado onde foi viver Messua depois da fuga de Khanhivara.

**Khanhivara:** Cidade onde moravam os ingleses.

**Oodeypore:** Cidade em que nasceu e onde esteve presa Bagheera.

**Os campos de Bhurtpore:** Local onde Hathi e seus filhos destruíram cinco vidas.

**Tocas Frias:** Ruínas de uma cidade deserta na mata da Jângal.

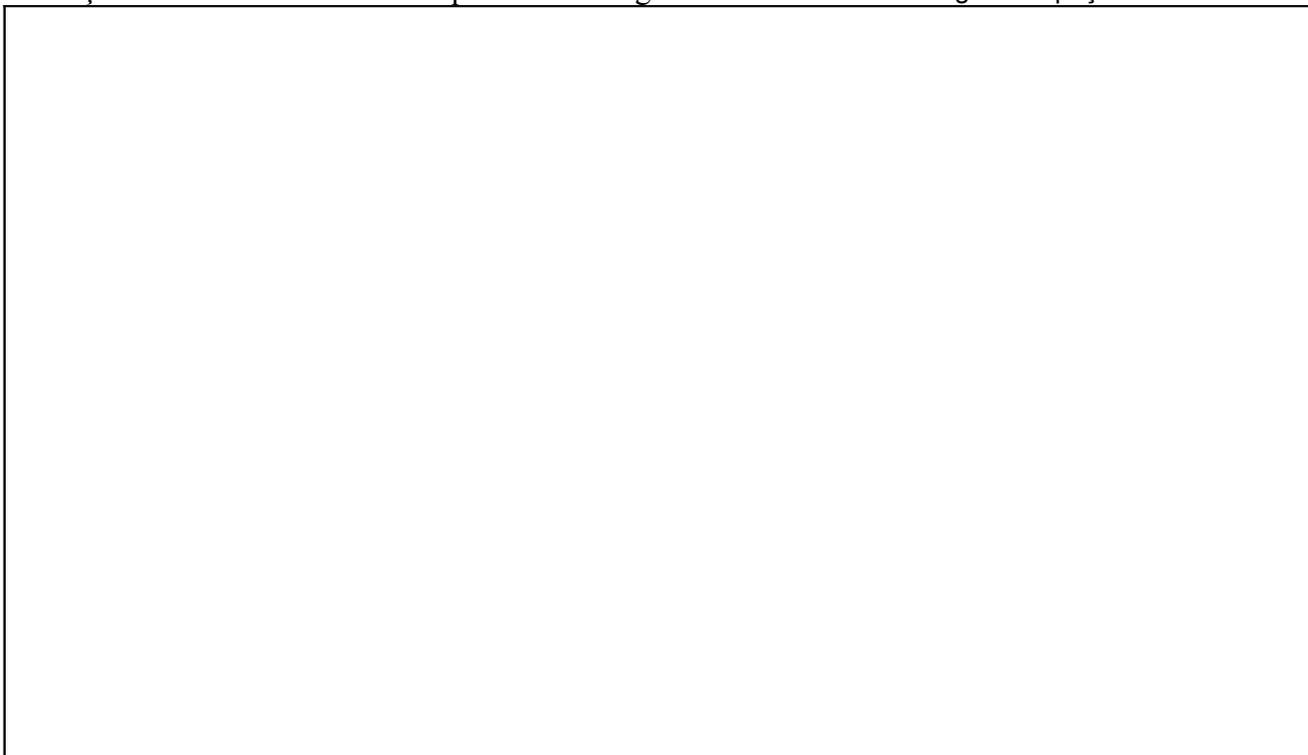
Esperamos que você tenha gostado da história do Mowgli.

Agora, tente fazer os exercícios a seguir:

1- Tente agora colocar o número que está na primeira coluna em acordo com a segunda coluna:

- |               |  |
|---------------|--|
| 1- Akelá      | <input type="checkbox"/> Mãe loba        |
| 2- Raksha     | <input type="checkbox"/> Tigre           |
| 3- Baloo      | <input type="checkbox"/> Pequena rã      |
| 4- Bagheera   | <input type="checkbox"/> Montes de ...   |
| 5- Mowgli     | <input type="checkbox"/> Chacal          |
| 6- Seeonee    | <input type="checkbox"/> Urso            |
| 7- Shere-Khan | <input type="checkbox"/> Pantera         |
| 8- Tabaqui    | <input type="checkbox"/> Chefe dos lobos |

2- Faça um desenho ilustrando o que você mais gostou na história do Mowgli no espaço abaixo:



➤ **Escotistas de sua Alcatéia.**

Anote aqui o nome de cada escotista ao lado do personagem dele:

Akelá	
Raksha	
Pai Lobo	
Bagheera	
Baloo	
Kotick	
Kaa	
Chill	
Fao	
Hathi	
Ikki	
Matkah	
Rikki-tikki-tavi	
Francisco	

➤ **Matilhas:**

A Alcatéia é dividida em frações denominadas Matilhas, cada uma com quatro a seis lobinhos, as quais constituem as equipes de trabalho e de jogos.

Uma Alcatéia completa deve contar com quatro Matilhas.

O lobo é o animal símbolo de todas as Matilhas, que se distinguem numa mesma Alcatéia pelas cores próprias dos lobos. Geralmente, as Matilhas são designadas como Matilha Preta, Matilha Cinza, Matilha Branca e Matilha Vermelha; alternativas são Matilha Marrom e Matilha Amarela.



A Matilha é liderada por um lobinho ou lobinha, denominado Primo ou Prima, auxiliado e substituído em suas ausências por outro lobinho ou lobinha, denominado Segundo ou Segunda.

Cor da minha matilha	
Primo	
Segundo	

➤ **Grande Uivo:**



Os Lobinhos estão formados em círculo de parada. O Escotista vai para o centro do círculo e indica o Lobinho que o auxiliará a conduzir o Grande Uivo, ficando de frente para ele. Vira-se para ele e manda a Alcatéia dar as mãos. Os demais Escotistas colocam-se atrás do Escotista que está conduzindo o Grande Uivo, por fora do círculo, mantendo-se em posição de firmes e acompanhando a cerimônia sem qualquer gesto.

O Escotista começa a cerimônia estendendo ambos os braços lateralmente como que formando uma cruz. Os Lobinhos abaixam ambos os braços ficando em posição de firmes.

O Escotista abaixa os braços até ficarem colados ao corpo. Os Lobinhos se abaixam ficando de cócoras sobre os calcanhares, com os dedos indicador e médio

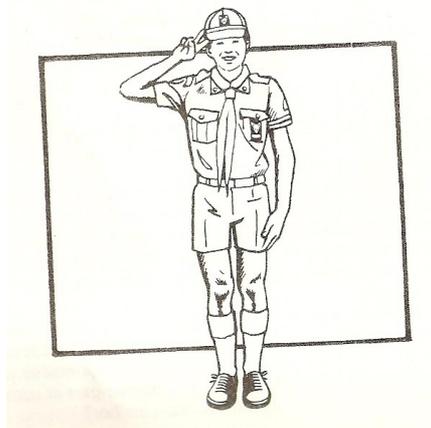
de ambas as mãos unidos, tocando o solo entre os pés com os joelhos afastados. No momento em que os dedos tocam o chão todos dizem em voz alta, juntos e ritmicamente:  
-A-KE-LÁ FA-RE-MOS O ME-LHOR!



Depois disso os Lobinhos saltam como uma mola, ficando de pé no mesmo lugar colocando as duas mãos com os dedos indicador e médio unidos apontados para cima como duas orelhas de lobo. Aí o Lobinho indicado, que estará de frente para o Escotista perguntará a Alcatéia com toda a força de seus pulmões (o tom da voz deve ser de pergunta e não de afirmação), olhando sucessivamente para cada matilha, sem balançar a cabeça:  
-ME-LHOR, ME-LHOR, ME-LHOR, ME-LHOR?  
O que significa: Vocês farão o seu melhor possível?



Após o quarto melhor, os Lobinhos abaixam para o lado do corpo a mão esquerda (como que na posição de firme) e a mão direita agora na posição de saudação de Lobinho e gritam:  
-SIIM! ME-LHOR, ME-LHOR, ME-LHOR, ME-LHOR!



Após isso, os Lobinhos abaixam também o braço direito, ficando na posição de firmes, para aguardando novas determinações.

O Escotista agradece com uma OBRIGADA ALCATÉIA ou BOA CAÇADA PARA VOCÊS.

Deverão ser observados especialmente os seguintes pontos:

- a) Os quatro ME-LHOR iniciais, ditos pelo lobinho escolhido, devem ser fortes, claros e destacados (cada sílaba nitidamente destacada das outras).
- b) O SIM deve ser ligeiramente arrastado (cerca de um segundo de duração é o bastante)
- c) Os quatro ME-LHOR que são respondidos pela alcatéia, devem ser como os primeiros ME-LHOR, fortes e claros e (cada sílaba nitidamente destacada das outras).

O Grande Uivo tem um triplo significado:

1º: dar boas vindas ao Akelá;

2º: renovar sua promessa; e,

3º: mostrar que estão prontos a obedecer ao comando do Akelá.

➤ **Saudação e Lema do lobinho:**

O Sinal do Lobinho é feito com os dedos indicador e médio estendidos, formando um “V”, representando as duas orelhas do lobo.

Os dois dedos que apontam para cima lembram as duas orelhas do lobinho. O polegar fica sobre os dois dedos menores, querendo indicar e lembrar ao Lobinho que o maior protege o menor.

Esse é o sinal para a saudação do lobinho. A saudação é feita com o dedo indicador encostado na testa, para cumprimentar as pessoas e saudar a Bandeira nacional.

Quando você encontrar um(a) lobinho(a), ou qualquer outro membro do movimento escoteiro, estenda-lhe a mão esquerda e faça a saudação do lobinho.

O lema é uma norma de procedimento. O lema do Lobinho é MELHOR POSSÍVEL. Você poderá usar o nosso lema sozinho ou junto com a saudação como um cumprimento.

Lembre-se que fazer o melhor possível é difícil, mas não impossível.



➤ **Aperto de mão escoteiro:**

O aperto de mão é um sinal de reconhecimento mútuo, usado por todos os membros da família escoteira; é feito com a mão esquerda, os três dedos médios separados do polegar e do mínimo, este último entrelaçado com o do companheiro. Ao trocarem o aperto de mão, ambos enunciam seus lemas.

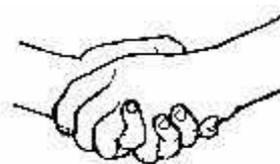
Para surpresa de muitos e fascinação de outros, o Escoteiro reconhece o outro pelo aperto de mão.

Alguns dizem que o aperto de mão vem da seguinte “lenda”.

Há muitos anos atrás quando Baden Powell estava viajando pela África, se deparou com uma tribo africana. Como todo bom e educado escotista B.P. estendeu-lhe a mão direita, como costume ocidental, como sinal de respeito e simpatia. Para a surpresa de B.P. o líder da tribo lhe estendeu a mão esquerda para cumprimentá-lo. Após alguns instantes B.P. escutou a história e entendeu o porquê do cumprimento com a mão esquerda.

Explicou o Chefe da tribo: Há alguns anos atrás quando estávamos em guerra com outras tribos da região, não conseguíamos distinguir os aliados de inimigos, então para facilitar criamos o seguinte código: quando encontramos um de nossos aliados, para cumprimentá-lo tiramos nosso escudo, mostrando que não o tememos, e o cumprimentamos. Situação que deverá ser repetida pela outra pessoa.

A partir daí B.P. passou a encarar o Escotista como seu aliado e sempre cumprimentá-lo com a mão esquerda.



➤ **Vozes de Comando:**

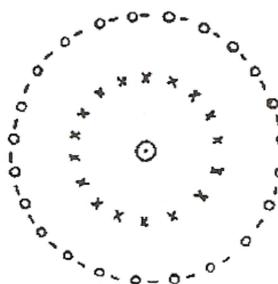
**Lobo!** - Utilizado para obter a atenção de toda a Alcatéia. Ao ouvir esse comando, cada lobinho deve parar, calar-se e prestar atenção ao comando ou orientação do Velho Lobo.

**Lobo, Lobo, Lobo!** - utilizado para reunir todos os lobos. Quando o lobinho ouvir esse comando, deve responder bem alto "LOBO" e correr na direção de onde veio à voz. Se o Velho Lobo que chamou não falar nada, os lobinhos devem formar um **Círculo de Parada**. Se, para a atividade o chefe necessita de outra formação, então dará outro comando: por matilha, círculo de conselho ou fila indiana.

**Firme/Descansar** - Na formação, quando é dada a ordem "FIRME", todos ficam imóveis, olhando para frente e em silêncio, com as pernas unidas e braços ao longo do corpo. Quando ouve "DESCANSAR", afasta a perna esquerda para o lado e os braços para trás, cruzando as mãos. Nessa postura, pode-se falar e olhar para onde quiser.

**Caça Livre** - Utilizado no final da reunião para dispensar os lobinhos. O Akelá se posicional junto com os lobinhos no círculo de Parada e diz: "Caça Livre!" e os lobinhos viram-se para a direita e respondem, em uníssono, "Melhor Possível!".

**Boa Caçada** - Fala utilizada no final da abertura para desejar a todos uma boa atividade.



**Por matilha** - Cada matilha forma uma fila com o Primo na frente e o Segundo por último. Os outros, quanto mais novos, mais próximos do Primo.

**Círculo de Conselho** - XXXXX por matilha, ombro a ombro.

**Círculo de Parada** - o-o-o-o-o-o por matilha, à distância dos braços estendidos.

➤ **Uniforme do lobinho:**



**LOBINHOS E LOBINHAS**

- >> Boné de Lobinho azul
- >> Gandola branca
- >> Calça ou short blue jeans
- >> Camiseta do Grupo, branca ou com motivos ecológicos
- >> Meião cinza
- >> Tênis preto/escuro
- >> Cinto de Lobinho

- **Distintivo de Promessa Lobinho**



Entregue ao Lobinho quando da cerimônia em que presta sua Promessa, juntamente com o Certificado de Promessa de Lobinho, é colocado sobre o bolso esquerdo da camisa.

- **Lenço do Grupo Escoteiro**



É entregue ao jovem ou adulto quando faz sua primeira Promessa, (aqueles que estão ingressando no Movimento Escoteiro, ou renovando a Promessa, aqueles que são transferidos de outros Grupos e por todos utilizados durante o tempo em que se mantiver a vinculação com o Grupo).

- **Listel da Região Escoteira**



É usado por todos os membros da UEB de uma mesma Região. Colocado na manga direita da gandóla.

- **Distintivo Numeral do Grupo Escoteiro**



É usado por todos os integrantes de cada Grupo Escoteiro. Colocado na manga direita da gandóla abaixo do Listel da Região Escoteira.

- **Distintivo Brasil**



É usado por todos os membros adultos e juvenis, identificando-os como vinculados ao Escotismo Brasileiro, principalmente em atividades internacionais. Colocado acima do bolso direito.

- **Distintivo Anual**

Identifica os membros da UEB que renovaram seu Registro Individual para o ano a que se refere. Deve ser usado por todos os membros juvenis e adultos durante o ano a que se referir. Colocado acima do bolso direito, entre o bolso e o Distintivo Brasil.

- **Estrelas de Atividade**



Destacam o tempo em anos de participação escoteira de membros adultos e juvenis. Para cada ano de atividade, o membro poderá usar, uma estrela de seis pontas bordada em branco sobre fundo circular da cor correspondente a cada Ramo. Duas ou mais estrelas conquistadas em um mesmo Ramo poderão ser substituídas por uma única, igual às que substitui, tendo ao centro um círculo em

cujo interior aparece o algarismo arábico correspondente ao número de estrelas substituídas. Usado acima do bolso esquerdo. A contagem do tempo de participação se inicia na data em que foi efetuado seu primeiro registro junto a UEB, e obedece às seguintes normas:

- a) só se computa um ano de atividade para aqueles que, no período de doze meses a que se refere a contagem, compareceram a mais de 70% das reuniões e atividades realizadas; e
- b) não devem ser computados os períodos de licença superiores a 60 dias nem aqueles em que o participante esteve suspenso em decorrência de aplicação de medida disciplinar.

- **Distintivo da Organização Mundial do Movimento Escoteiro**



Quando utilizando o traje ou o uniforme Escoteiro, os sócios da UEB, como membros da Fraternidade Escoteira Mundial, poderão usar este. Colocado mais alto do que a de qualquer outro distintivo usado acima do bolso esquerdo da camisa, disposto sobre a linha central do mesmo bolso. O distintivo da Organização Mundial do Movimento Escoteiro tem suas cores, desenhos e dimensões definidos pelo Bureau Mundial de Escotismo.

- **Especialidades**



A Diretoria do Grupo conferirá ao Lobinho, ao escoteiro ou ao Sênior o direito de usar distintivos de Especialidade, de acordo com as seguintes normas:

**As especialidades estão distribuídas em 5 Ramos de Conhecimento: - Ciência e Tecnologia - Cultura - Desportos - Serviços - Habilidades Escoteiras.**

Conquistando Especialidade, Lobinhos, Escoteiros e Seniores recebem o Certificado de Especialidade e o distintivo: Amarelo para o Nível 1, verde para o Nível 2 e grená para o Nível 3.

Lobinhos e Escoteiros ao serem transferidos para o Ramo subsequente, continuam usando os distintivos correspondentes às Especialidades conquistadas no Ramo de Origem, que são substituídos de acordo com o nível que for atingindo.

- **Distintivo de Trilha Escoteira**



Usado pelo lobinho que ingressa na Trilha Escoteira até que preste sua Promessa Escoteira.

- **Distintivo de Matilha**



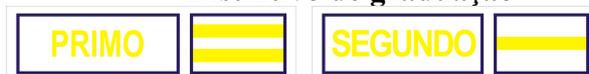
Usado pelo lobinho na cor que dá nome à Matilha. Deve ser usado na manga esquerda da gandóla, cerca de 5 cm abaixo do ombro.

- **Distintivos de Progressão**



São os seguintes os distintivos de progressão pessoal no Ramo Lobinho, que deverão ser usados na manga esquerda da camisa, na altura do terço médio, centralizados.

- **Distintivo de graduação**



Deve ser costurado na “portinhola” do bolso esquerdo da camisa, em posição centralizada.

- **Insígnia Mundial de Conservacionismo**



Atendidas as exigências formuladas no **GUIA DE ESPECIALIDADES**, a Diretoria do Grupo, por proposta do Chefe de Seção, conferirá ao lobinho, ao escoteiro ou ao sênior o direito de usar a Insígnia Mundial de Conservacionismo, consoante as seguintes normas:

- a) a Insígnia Mundial de Conservacionismo pode ser conquistada nas Etapas Marrom, Verde e Azul, que se distinguem pelo enfoque progressivamente mais profundo com que abordam a necessidade existencial de preservar o meio ambiente;
- b) a conquista de qualquer das Etapas da Insígnia Mundial de Conservacionismo não guarda nenhuma relação com os Ramos em que se desenvolve a progressão escoteira, razão pela qual aquele que a conquistar, em qualquer Ramo, continuará usando o distintivo correspondente, mesmo após a mudança de Ramo, ou até a passagem para o Ramo Pioneiro.
- c) a conquista de qualquer uma das Etapas da Insígnia Mundial de Conservacionismo será assinalada pela outorga de um certificado próprio e do distintivo correspondente, conforme estabelece o GUIA DE ESPECIALIDADES.
- d) os Lobinhos, Escoteiros e Seniores utilizarão no traje ou uniforme apenas o distintivo de maior nível conquistado.

A Insígnia é usada acima do bolso esquerdo da camisa do uniforme ou traje escoteiro, acima dos demais distintivos usados nessa mesma posição.

Quando usada em conjunto com o Cruzeiro do Sul, deverá ficar à esquerda deste, com ambos colocados em simetria, em relação ao centro do bolso.

- **Cruzeiro do Sul**



Aprovado pela Diretoria do Nível Local, homologado pela Diretoria Regional e certificado pela Diretoria Executiva Nacional, ao lobinho especialmente recomendado pelos escotistas da Alcatéia que possuir, no mínimo, 5 (cinco) Especialidades, distribuídas entre pelo menos três (3) Ramos de Conhecimentos; a Insígnia Mundial de Conservacionismo, em qualquer de suas Etapas; tenha participado de, no mínimo, três atividades ao ar livre com pernoite (acampamento ou acantonamento) com sua Alcatéia; ter participado de uma boa ação coletiva com sua Alcatéia; e saiba como se orientar pelo Cruzeiro do Sul. Usado acima do bolso esquerdo da camisa, acima das estrelas de atividade.

➤ **Boa Ação:**

Baden-Powell, nosso fundador, já dizia que a verdadeira felicidade consiste em fazer os outros felizes.

Todo lobinho deve, ao menos, fazer uma boa ação por dia. Todos os lugares oferecem uma grande oportunidade para você vencer mais esta etapa.

O único cuidado é não confundir uma boa ação com obrigação. Por exemplo: sua mãe lhe pede que vá comprar pão. Você vai, mas isso é sua obrigação de bom filho.

Mas se você percebe que sua mãe está muito atarefada com as visitas que chegaram e você se oferece para ir comprar o pão, então sim, você está fazendo uma boa ação.

➤ **Promessa:**

A cerimônia da Promessa celebra o compromisso pessoal do lobinho com a Lei do lobinho. Geralmente realizada durante a abertura ou durante o encerramento de uma Atividade da Alcatéia, quando os lobinhos estão em círculo de parada diante da Bandeira Nacional hasteada.

O responsável pela Alcatéia diz algumas palavras sobre o significado da Promessa e da Lei do Lobinho; outro escotista traça um breve perfil do lobinho ou da Lobinha; a criança é chamada ao centro do círculo e o escotista responsável pela Alcatéia pergunta-lhe:

"Você quer ser um lobinho (ou uma lobinha), fazendo sempre o seu "Melhor Possível"?"

"Você conhece a nossa Lei?"

"Você pode dizer algum artigo da Lei do Lobinho?"

"Você está preparado para fazer a sua Promessa?"

O escotista comanda: "Atenção, Alcatéia! Firme! Sinal de Promessa!" Todos fazem o sinal de Promessa e em seguida, o escotista diz o texto oficial para que o lobinho repita ou deixa que ele fale sozinho, se assim o desejar:

**Prometo fazer o melhor possível para:  
Cumprir meus deveres para com Deus e a minha Pátria  
Obedecer a Lei do lobinho e fazer todos os dias uma boa ação.**

O escotista então, dá ordem "Firme!" e, depois "Descansar!".

Na seqüência, entrega-se ao lobinho o distintivo de Promessa, símbolo do compromisso assumido. É a partir desse momento de aceitação da Promessa e da Lei, que se passa a fazer parte da grande fraternidade mundial.

Você notou que a Promessa do lobinho têm três partes muito importantes?

Escreva dentro dos quadros aquilo que é pedido:

Meus deveres para com Deus

---

---

---

---

Meus deveres para com a Pátria

---

---

---

---

Meus deveres para com o próximo

---

---

---

---

➤ **Lei do Lobinho:**

- I. O lobinho ouve sempre os velhos lobos.**
- II. O lobinho pensa primeiro nos outros.**
- III. O lobinho abre os olhos e os ouvidos.**
- IV. O lobinho é limpo e está sempre alegre.**
- V. O lobinho diz sempre a verdade.**



Escreva dentro do quadro a baixo qual artigo de nossa Lei você gosta mais e diga o porque:

---

---

---

---

---

---

Coloquei meu uniforme e fiz minha Promessa no dia \_\_\_\_ do mês \_\_\_\_\_ do ano de \_\_\_\_\_.

Não esqueça de guardar o seu certificado de Promessa! Ele é muito importante e especial!

Agora, toda vez que você receber um certificado, deverá entregar um xerox dele ao seu Akelá, e, deverá guardar com muito carinho o certificado original!

***Canção da Promessa***

Prometo neste dia cumprir a lei  
Sou teu escoteiro Senhor e Rei  
**Eu te amarei pra sempre, cada vez mais**  
**Senhor minha promessa protegerá**  
Da fé eu sinto orgulho, quero viver  
Tal como ensinaste, até morrer  
**Eu te amarei pra sempre, cada vez mais**  
**Senhor minha promessa protegerá**  
Com alma apaixonada, servi-la-ei  
À minha pátria amada fiel serei  
**Eu te amarei pra sempre, cada vez mais**  
**Senhor minha promessa protegerá**  
Promessa que um dia, fiz junto a ti  
Para toda a vida a prometi  
**Eu te amarei pra sempre, cada vez mais**  
**Senhor minha promessa protegerás**